

A ginástica artística é um conjunto de exercícios corporais sistematizados com fins competitivos que unem a força, a agilidade e a flexibilidade, sendo uma modalidade praticada por ambos os sexos. Para participação em competições nesta categoria, os ginastas devem possuir idade mínima de 16 anos de idade. Dessa forma, a prática do esporte inicia precocemente, ainda durante a infância, etapa da vida onde há maior elasticidade corporal, mas por outro lado, a maturação física não está completa e a criança encontra-se em fase de desenvolvimento motor. Devido às demandas exclusivas deste esporte, que repetidamente impõe forças significativas sobre a coluna vertebral, surge o questionamento: qual a influência da ginástica artística sobre a postura corporal das crianças? O objetivo deste estudo foi verificar o perfil postural da coluna vertebral das crianças que praticam ginástica artística na Escola de Educação Física (ESEF) da UFRGS. A amostra foi composta por 29 crianças com idade entre 5 a 14 anos, praticantes de ginástica artística na ESEF da UFRGS. Todas as crianças foram submetidas a avaliação da coluna vertebral utilizando o sistema Vert 3D, o qual, a partir da tecnologia de estereografia por luz estruturada, permite a visualização das curvaturas sagitais da coluna. O protocolo de avaliação consistiu na palpação e marcação dos processos espinhosos das vértebras C7 e S2, bem como as espinhas ilíacas póstero-superiores direita e esquerda, seguido do escaneamento do tronco, estando a criança posicionada de costas para o equipamento em uma sala fortemente escurecida. Posteriormente à coleta, foi realizado o processamento da imagem no próprio sistema do Vert 3D para a obtenção dos ângulos de escoliose, cifose torácica e lordose lombar. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando o software SPSS 17,0. Os resultados preliminares demonstram que a amostra foi composta de 72,4% (n=21) meninas e 27,6% (n=8) meninos, com média de idade de $9,0 \pm 2,27$ anos, média de estatura de $1,34 \pm 0,12$ cm e média de peso de $30,51 \pm 9,05$ Kg; sendo que das 29 crianças, 24 encontravam-se na classificação de IMC normal e 5 delas na faixa de sobrepeso. As crianças apresentaram um perfil atleticamente ativo, uma vez que 18 crianças praticavam outra modalidade esportiva além da ginástica artística, tendo predomínio da prática de natação. Quanto à avaliação postural da coluna vertebral, obteve-se a média do ângulo de escoliose de $2,1 \pm 0,9^\circ$; sendo que escoliose esteve presente em 5 crianças (mínimo de 4° e máximo de 18°). Já a média do ângulo de cifose torácica foi de $43,10 \pm 2,0^\circ$; sendo que 23 crianças apresentaram hipercifose torácica e 6 apresentavam curvas dentro da normalidade. Na avaliação da lordose lombar, obteve-se média de $26,7 \pm 1,8^\circ$; sendo que 20 crianças foram classificadas como retificadas, 8 como normais e 1 com hiperlordose lombar. Na avaliação da dor nas costas, apenas 2 das 29 crianças afirmaram sentir dor nas costas de baixa intensidade. Embora os resultados sinalizem a existência de alterações posturais, estas não devem ser diretamente vinculadas a prática da Ginástica Artística, pois a fase de desenvolvimento das crianças deve ser considerada.